

## *Efemérides espíritas do mês de março*

No dia 1 de março de 1944, a Federação Espírita do Estado de São Paulo lança o jornal "O Semeador". Surge, no dia 2, em 1927, a revista "Light", publicada pela Aliança Espírita de Londres. Também no dia 2, mas em 1948, desencarna, em Lisboa, Antonio Joaquim Freire, ex-presidente da Federação Espírita Portuguesa. Em 1880, no dia 3 de março, nasce Gaston Luce, escritor espírita francês. A data de 4 de março de 1858 marca a desencarnação do magnetizador e pesquisador de fenômenos paranormais francês Bento Mure, radicado no Brasil, responsável pela introdução da Homeopatia em nosso País. O dia 5 de março registra dois acontecimentos: em 1815 desencarna Franz Anton Mesmer, médico e magnetizador austríaco, pai do Mesmerismo; em 1939 é fundado o Centro Espírita Bezerra de Menezes, no Rio de Janeiro, tendo como fundador e primeiro presidente o Prof. Arnaldo Claro de S. Thiago.

Em 1921, no dia 6 de março, o Grêmio Espírita "Nazareno" inicia a Evangelização para Infância, organizada por Vianna de Carvalho, Moreira Guimarães e Luiz de Oliveira. A fundação da Aliança Espírita de Propaganda e Caridade, em São Paulo, SP, acontece no dia 7 de março de 1937, tendo à frente Sebastião Moggi da Fonseca e Luiz Gomes da Silva. No dia 8, em 1938, desencarna Sebastião Paraná de Sá, fundador da Federação Espírita do Estado do Paraná. Em 1979, no dia 9 de março, retorna à Pátria Espiritual o escritor, jornalista e expositor espírita José Herculanô Pires, autor de vários livros e tradutor das obras do Codificador, considerado pelo Espírito Emmanuel "o maior metro que mediou Kardec". Também desencarnaram no mês de março a médium Yvone do Amaral Pereira (dia 9, em 1984, no Rio de Janeiro), Francisco Klors Werneck, escritor espírita (dia 10, em 1986, também

no Rio de Janeiro) e João Batista Chagas, um dos organizadores do 1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil (dia 11, no ano de 1951, em Niterói).

Aconteceu no dia 13 de março de 1919 a Fundação do Centro Espírita Friburguense, em Nova Friburgo, RJ. Já o dia 14 ressalta que no ano de 1874 o pesquisador naturalista inglês Alfred Russel Wallace tornou-se o primeiro cientista a obter uma fotografia de um Espírito materializado. No dia 16, no ano de 1893, registrou-se a desencarnação do pioneiro do Espiritismo no Brasil, Luiz Olimpio Telles Menezes. Fundou o Grupo Familiar do Espiritismo e o jornal "Eco d'Além Túmulo", em Salvador. Em 1819, no dia 19 de março, nasceu José Maria Fernandez Colavida, tradutor das obras de Kardec para o espanhol. E a Federação Espírita Brasileira publica "A Barqueira do Júcar", um dos livros de Colavida. Também no dia 19, no ano de 1839, nasce em Portugal, na Freguesia de Águas Santas, Antonio Gonçalves da Silva Bатуira, médium curador espírita. Na mesma data, só que em 1963, desencarna Ângelo Watson Campelo, substituto de Caírbar Schutel em "O Clarim".

O dia 20 de março marca, no ano de 1833, o nascimento, na Inglaterra, daquele que foi considerado o maior médium de efeitos físicos, Daniel Dunglas Home. No dia 21, em 1880, Bittencourt Sampaio, Antonio Luiz Sayão, Frederico Junior, entre outros, fundam o Grupo Espírita Fraternidade. A desencarnação de Frederico Augusto da Silva, um dos fundadores da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, aconteceu no dia 21 de março, em 1945. O dia 22 registra a publicação, em 1882, pela primeira vez na língua portuguesa, do livro "A Gênese", de Allan Kardec. Em 23 de março de 1857 nascia Gabriel Delanne, "o cientista da Codificação Espírita"; a Federação Espírita Brasileira publica seus livros: "A Alma é Imortal", "O Espiritismo Perante a Ciência", "A Evolução Anímica", "O Fenômeno Espírita", "A Reencarnação". Também no dia 23, agora no ano de 1876, é fundada a Sociedade de

Estudos Espíritas Deus, Cristo e Caridade, sob a inspiração de Ismael, Guia Espiritual do Brasil.

A 24 de março de 1881 surge o jornal "União e Crença", publicado em Areias, São Paulo. Foi no dia 25 de março de 1856 que Allan Kardec tomou conhecimento, através de uma comunicação mediúnica, da existência do Espírito "A Verdade", esteio da Codificação. No dia 25, no ano de 1939, desencarnou José Petitinga (José Florentino de Sena), fundador da União Espírita da Bahia. Em 1964, no dia 26 de março, desencarna Antonio Lima, que, além de tradutor das obras de Kardec, escreveu livros, tendo a FEB publicado "A Caminho do Abismo", "Estrada de Damasco", "Senda de Espinhos", "Vida de Jesus". A 27, em 1896, surge "Alvião", jornal espírita publicado na cidade de Taubaté, São Paulo. Em 1905, no dia 28 de março, nascia Francisco Klors Werneck, um dos fundadores da Liga Espírita do Brasil. E a 29, no ano de 1772, desencarna o médium Emmanuel Swedenborg, um dos precursores do Espiritismo. Em 1688, na mesma data de 29 de março, ele nascia, na Suécia.

O dia 30 de março lembra a desencarnação, em 1969, de Sebastião Lasneau, poeta cego, um dos criadores da "Semana Espírita". Já o dia 31 registra diversos acontecimentos importantes na história do Espiritismo, a exemplo do fenômeno espírita em Hydesville, EUA (1848); a desencarnação, em Paris, de Allan Kardec, "o Codificador da Doutrina Espírita", vítima de um aneurisma (1969); a inauguração, também em Paris, no cemitério de "Père-Lachaise", o monumento funerário de estilo celta para receber os despojos de Allan Kardec (1870); a fundação da Livraria da Federação Espírita Brasileira (1897); e a desencarnação de Antonio Luiz Sayão, escritor espírita. A FEB publica sua obra "Elucidações Evangélicas" (1903).

# A verdade sempre predomina

O culto à mentira é dos mais danosos comportamentos a que o indivíduo se submete. Ilusão do ego, logo se dilui ante a linguagem espontânea dos fatos. Responsável por expressiva parte dos sofrimentos humanos, fomenta a calúnia que lhe é manifestação grave e destrutiva - a infâmia, a crueldade...

A maledicência é-lhe filha predileta, por expressar-lhe os conteúdos perturbadores, que a imaginação irrefreada e os sentimentos infelizes dão curso.

Além desses aspectos morais, a mentira não resiste ao transcurso do tempo. Sem alicerce que a sustente, altera a sua forma ante cada evento novo e de tal maneira se modifica, que se desvela. Por ser insustentável, quem se apóia na sua estrutura frágil padece insegurança contínua.

Porque é exata na sua forma de apresentar-se, a verdade é o inimigo normal da mentira. Enquanto a primeira espande ao sol dos acontecimentos e exterioriza-se sem qualquer exagero, a segunda é mansueta, prefere a sombra e comunica-se com sordidez. Uma é fruto da realidade; a outra, da fantasia, que não medita nas consequências de que se reveste.

A mentira teme o confronto com a verdade. Aloja-se nas sombras, espreia-se, às escondidas, e encontra, infelizmente, guarida.

A verdade jamais se camufla; surge com força e externa-se com dignidade. Não tem alteração íntima, permanecendo a mesma em todas as épocas. Ninguém consegue ocultá-la, porque, semelhante à luz, irradia-se naturalmente. Nem sempre é aceita, por convidar à responsabilidade. Amiga

do discernimento, é a pedra angular da consciência de si mesmo, fator ético-moral da conduta saudável.

Enquanto a mentira vige, a acomodação, o crime afrontoso ou sob disfarce, o abuso do poder e a miséria de todo tipo predominarão na Terra exaltando os fracos, que assim se farão fortes, os covardes, que se tornarão estóicos, os astutos, que triunfarão em detrimento dos sábios, dos nobres e dos bons...

Face a tais logros, que propicia, não obstante efêmeros, os seus farnazes e cultuadores detestam e perseguem a verdade. Não medem esforços para impelir-lhe a propagação, por saberem dos resultados que advirão com o seu estabelecimento entre as criaturas.

São baldas, porém, tão insanas atitudes.

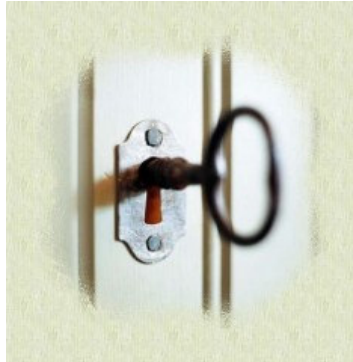
A verdade espera... Seus opositores enfermam, envelhecem e morrem, enquanto ela permanece.

A mentira é de breve existência. Predomina por um pouco, esfuma-se e passa...

(...) Jesus, em proposta admirável, afirmou: Busca a verdade e a verdade te libertará.

Ninguém tem o direito de ocultar a verdade, qual se fosse uma luz que devesse ficar escondida. Onde se encontra, irradia claridade e calor.

O seu conhecimento induz o portador a apresentá-la onde esteja, a divulgá-la sempre. Pelos benefícios que proporciona, estimula à participação, à solidariedade, difundindo-a. (...)



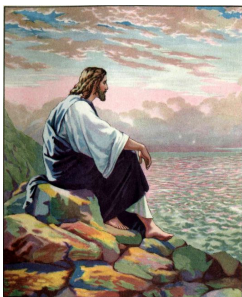
Autor: Joanna de Angelis / Psicografia de Divaldo Franco.  
Livro: Sob a Proteção de Deus

## Sobre a justiça de Deus

"Em verdade vos digo que, se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não podereis entrar no Reino dos Céus".

A questão da justiça passa pela conquista da autoridade nos termos opostos às prerrogativas que os valores do mundo estabelecem.

Com Jesus aprendemos que toda autoridade deve ser marcada pelas características das virtudes que o homem deve desenvolver em seu íntimo.



A regra áurea manda fazermos ao próximo, primeiramente, tudo aquilo que gostaríamos que o próximo nos fizesse.

É nesse ponto que nossa justiça tem que ser maior do que a dos escribas orgulhosos e a dos fariseus egoístas, que, em suma, somos nós mesmos, ainda.

Então, se devemos agir com benevolência perante o próximo, inicialmente, devemos esquecer de nossa

pretensão importância nesse momento, pois só assim teremos autoridade moral conosco mesmos, perante a própria consciência, posto que constantemente estamos ouvindo, como no Velho Testamento, a voz de Deus nos interrogando: "Caim, que fizeste de teu irmão?"

## Dezenove companheiros

Alessandra, Aldenair, Alice, Ananias, Ângela, Célia, Cláudia, Elma, Fabiane, Fátima Cristina, Giovana, Ivete, Jorge Eduardo, Kátia, Luana, Luciana, Maria Aparecida, Maria Helena e Wálmen.

Estes são os novos companheiros selecionados para o Aprimoramento Mediúnico, após encontro com a médium Bernadete Santana, assistidas pelos espíritos mentores da Casa, sob a liderança do Irmão Jerônimo.

Da reunião, realizada no dia 27 de fevereiro, participaram as diretoras do Departamento Mediúnico, Waldecy Santana e Sônia Portela, mais a vice-presidente do CEDLV, Wanderli Barbosa, e os instrutores do curso de aprimoramento mediúnico, Elvino Guimarães e Francisco Muniz.

A todos, nossas boas-vindas, desejando-lhes um rico aprendizado no sentido de somarmos esforços na construção do Bem entre nós, aqui na Terra.